

O Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais estima que o país deve atingir um crescimento do PIB de 2,8% em 2018. Após o governo divulgar, na semana passada, o resultado do terceiro trimestre, além de revisões na série histórica, o grupo revisou as expectativas para o encerramento de 2017, que estavam em 0,7%, para 0,9%.

Governo tenta avançar em acordo com partidos para aprovar Previdência

Como última cartada para aprovar a reforma da Previdência ainda este ano, o governo trabalha para que pelo menos seis partidos da base aliada obriguem seus parlamentares a votar a favor do texto. Isso garantiria os votos de 219 deputados do PMDB, PSDB, DEM, PRB, PP e PTB. A maioria das siglas, no entanto, avalia que isso só será possível se o PMDB, legenda do presidente Michel Temer, e o PSDB tomarem a dianteira.

A articulação do governo em torno dos partidos indica uma mudança de estratégia na reta final para colocar a

reforma em votação no Congresso ainda este ano. Em vez de negociar voto a voto, a equipe política busca um compromisso mais firme dos comandos dos partidos para amarrar o apoio dos seus parlamentares. No jargão político, o que se quer é que os partidos "fechem questão" sobre o assunto. Isso significa que a decisão precisa ser tomada pela maioria da executiva nacional do partido.

Quando isso acontece, parlamentares que votarem de forma diferente ao que determinou a direção podem ser punidos até mesmo com a expulsão. Presidentes de

partidos também propuseram um "pacto" envolvendo a distribuição do fundo eleitoral e a janela para mudança de partido sem risco de perda de mandato. A ideia é repassar mais recursos do fundo para deputados mais fiéis ao governo e que as siglas não aceitem deputados que votassem contra a reforma.

A sugestão foi apresentada pelo presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, mas enfrenta resistência de partidos como o DEM, que planeja aumentar sua bancada na Câmara em pelo menos nove deputados. O PTB divulgou carta pública na qual afirma



A articulação do governo em torno dos partidos indica mudança de estratégia na reta final para colocar a reforma em votação no Congresso ainda este ano.

que orientará sua bancada a votar a favor da reforma.

Para passar no plenário da Câmara, são necessários 308 votos em cada um dos dois turnos de votação. O governo espera que a proposta seja vota-

da na próxima semana, mas só levará a plenário se tiver 320 a 330 votos garantidos. "Hoje não temos nem 300 votos", admite Beto Mansur (PRB-SP), vice-líder do governo na Casa. "No sábado eu estava pessimista,

mas agora estou realista", afirmou o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Ainda assim, integrantes da base, como PR (37 deputados), PSD (38) e SD (14), já informaram que não fecharão questão (AE).

Petróleo fechará ano em 2,7 milhões de barris diários



Em 2026, o Brasil será um dos cinco principais exportadores de petróleo.

Rio - A produção de petróleo no Brasil deve encerrar o ano em 2,7 milhões de barris diários, contra 2,6 milhões de barris diários registrados em 2016. De acordo com o diretor de Petróleo e Gás da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), José Mauro Coelho, a timidez do acréscimo de produção decorre da conjunção de demora de entrada de projetos e esgotamento de alguns campos.

Ele prevê, no entanto, que após a volta da realização dos leilões de petróleo este ano, e a entrada de projetos de leilões anteriores, a produção tende a crescer e a previsão é que

em 2026 atinja 5,2 milhões de barris diários por dia, tornando o Brasil um dos cinco principais exportadores de petróleo.

Ele afirmou, no entanto, que o Brasil ainda continuará importador de derivados nos próximos anos, mas que o projeto da construção de uma refinaria no Maranhão, da Petrobras com chineses, poderia reduzir a importação de diesel e Querosene de Aviação (QAV). "A gente entende que nos próximos anos o Brasil será importador de médios (diesel e QAV) e o investimento será importante para reduzir a importação desses produtos", avaliou (AE).

Trump avisa que mudará embaixada para Jerusalém

Às vésperas do provável anúncio da mudança da embaixada dos Estados Unidos em Israel de Tel Aviv para Jerusalém, o presidente Donald Trump telefonou ontem (5) para o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e para o líder da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas.

Segundo a agência "Wafa", Trump já avisou Abbas que mudará a sede da representação diplomática em solo israelense, decisão que pode aumentar a tensão no Oriente Médio. O líder palestino teria alertado o presidente dos EUA de que a medida representa um "perigo para o processo de paz e para a segurança e a estabilidade da região".

Na visão da ANP, não pode existir um Estado palestino sem Jerusalém Oriental como capital. Já o governo de Israel



Bandeira israelense perto do antigo cemitério judaico no Monte das Oliveiras.

sequer reconhece a existência desse termo e diz que só há "uma Jerusalém". A iminente decisão de Trump é criticada de forma quase unânime pela comunidade internacional, inclusive pela União Europeia e pela Liga Árabe (ANSA).

Argentina reconhece morte da tripulação

Pela primeira vez, o governo argentino reconheceu que os 44 tripulantes do submarino ARA San Juan, que desapareceu no dia 15 de novembro, "estão todos mortos". Segundo o ministro da Defesa do país, Oscar Aguad, em entrevista à TV Todo Noticias, a missão de busca e resgate, foi encerrada na última quinta-feira (29). De acordo com uma nota da Marinha, recebida pelo governo, as condições ambientais e o tempo que já passou desde o desaparecimento "são incompatíveis com a existência humana".

"Então estão todos mortos?", questionou o apresentador do jornal, "Exatamente", respondeu Aguad. No entanto, o ministro afirmou que o presidente do país, Mauricio Macri, ordenou a manutenção da busca pelo equipamento por "esse ser um compromisso que assumimos com as famílias" (ANSA).

'Ter entre 6% e 12% é um bom começo', diz Alckmin sobre pesquisa

São Paulo - O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, afirmou ontem (5), que considera "um bom começo" os números de intenção de voto que sua candidatura ostenta nesse momento da corrida eleitoral. "Você, sem ser candidato, ter entre 6% e 12%, dependendo do cenário, é um bom começo", afirmou o tucano em relação à pesquisa Datafolha divulgada no final de semana.

O governador argumentou ainda que os resultados das pesquisas neste momento, que colocam o ex-presidente Lula e o deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) à frente, refletem apenas um "recall" de votação e que não têm significado político no momento. "As grandes mudanças são no final da campanha, o povo reflete e aí sim tem a definição de voto. Tudo tem seu momento".

O PSDB realiza neste final de semana a convenção nacional do partido, que deve eleger Alckmin como presidente da legenda. Existe uma expectativa de que o governador também seja lançado como candidato do PSDB ao Planalto. Questionado sobre a possibilidade de realização de prévias, ele não mostrou

Indústria cresce 5,3% em outubro, maior taxa desde abril de 2013

A produção industrial brasileira fechou o mês de outubro com crescimento de 5,3% em relação a outubro do ano passado, registrando a sexta taxa consecutiva de crescimento nesta base de comparação. Foi a taxa mais elevada nesta base de comparação desde os 9,8% de abril de 2013. Os veículos automotores, reboques e carrocerias foram a atividade que mais influenciou a alta.

Os dados fazem parte da Pesquisa Produção Física Brasil, divulgada ontem (5), pelo IBGE. Em relação a setembro, o crescimento foi de 0,2%, o segundo resultado positivo consecutivo na série livre de influências sazonais. Nos últimos dois meses, a alta acumulada é de 0,6%. Com isso, a indústria tem alta acumulada em 2017 de 1,9%, em comparação com primeiros dez meses do ano



Veículos automotores, reboques e carrocerias foram a atividade que mais influenciou a alta.

passado. Já o acumulado nos últimos doze meses avançou 1,5%, o mais elevado desde os 2,1% de março de 2014.

O grupo bens de consumo semi e não-duráveis cresceu

2% e registrou a expansão mais acentuada em outubro, interrompendo dois meses consecutivos de queda na produção - período em que acumulou redução de 2,8%. A categoria bens de capital teve crescimento de 1,1% e manteve o comportamento positivo iniciado em abril, período em que acumulou alta de 11,6%.

O avanço de 15 dos 24 ramos de atividades pesquisados tem como destaque as influências positivas verificadas em farmoquímicos e farmacêuticos, que chegou a crescer 20,3%; e bebidas, com 4,8%.

Também contribuíram positivamente a confecção de artigos de vestuário e acessórios (4,3%), a metalurgia (1,6%), as máquinas e equipamentos (1,3%) e os artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (3,8%) (ABR).

Brasil e Bolívia assinam acordos para transporte

Durante visita oficial, ontem (5), do presidente da Bolívia, Evo Morales, ao presidente Temer, representantes dos dois países assinaram acordos para combate ao crime organizado e também na área de transporte. Na segurança foi assinado um acordo de cooperação policial para prevenção e combate ao crime organizado transnacional e qualquer outra manifestação criminosa.

O objetivo é estabelecer cooperação policial para prevenir e combater também crimes como terrorismo, tráfico de pessoas, de entorpecentes e de armas de fogo, roubo de veículos, lavagem de dinheiro, crimes cibernéticos e delitos comuns de fronteira. Foi assinado também um memorando sobre o corredor ferroviário bioceânico de integração, com o objetivo de criar condições para ampliar o tráfego ferroviário entre o Brasil e a Bolívia.

De acordo com o Ministério de Relações Exteriores (MRE), a visita de Morales tem ainda o objetivo de fortalecer a coordenação bilateral em temas como energia, desenvolvimento fronteiriço, integração da infraestrutura física, temas migratórios e consulares, comércio e investimentos.



O presidente da Bolívia, Evo Morales durante encontro bilateral ampliado com o presidente da República, Michel Temer.

Morales também tem interesses comerciais relacionados à venda de gás natural. A Bolívia quer expandir seus parceiros comerciais de gás e vender o excedente de produto que não está sendo consumido atualmente pela Petrobras.

Atualmente, o Brasil é o maior parceiro comercial da Bolívia. É também o principal mercado de destino das exportações bolivianas (19%). Em 2016, o intercâmbio bilateral alcançou US\$ 2,8 bilhões. A pauta de exportações brasileiras para a Bolívia é diversificada e composta principalmente de manufaturados (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: -0,74% Pontos: 72.546,17 Máxima de +1,47% : 74.166 pontos Mínima de -1,06% : 72.319 pontos Volume: 8,14 bilhões Variação em 2017: 20,45% Variação no mês: 0,8% Dow Jones: -0,36% (18h27) Pontos: 24.201,49 Nasdaq: -0,15% (18h27) Pon-

tos: 6.765,06 Ibovespa Futuro: -0,68% Pontos: 72.525 Máxima (pontos): 74.300 Mínima (pontos): 72.340 Global 40 Cotação: 921,074 centavos de dólar Variação: -0,01%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2348 Venda: R\$ 3,2358 Variação: -0,29% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,31 Venda: R\$ 3,41 Variação: -0,49% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2316 Venda: R\$ 3,2322 Variação: -0,57% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2170 Venda: R\$ 3,3800 Variação: -0,38% - Dólar Futuro (Janeiro)

Cotação: R\$ 3,2515 Variação: -0,03% - Euro (18h27) Compra: US\$ 1,1822 Venda: US\$ 1,1822 Variação: -0,38% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8190 Venda: R\$ 3,8210 Variação: -0,65% - Euro turismo Compra: R\$ 3,7500 Venda: R\$ 3,9630 Variação: -0,75%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,95% ao ano. - Capital de giro, 10,24% ao ano. - Hot money, 1,20% ao mês. - CDI, 7,39% ao ano. - Over a 7,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.261,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,99% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 131,500 Variação: -0,38%.

"O maior prêmio que a vida oferece é a chance de trabalhar intensamente em algo que valha a pena".

Theodore Roosevelt (1858/1919)
26º Presidente dos Estados Unidos.